

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO HIPERBARISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Gracy Schroeder  
Kellen Cristiane Lopez dos Santos

**Autores:** SILVA, Jéssica Santos  
VIEIRA, Lorene Caldeira  
RODRIGUES, Daisy Cristina<sup>4</sup>

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) surgiu em 1622 para fins medicinais, porém somente em 1965 foi documentado as primeiras aplicações para lesões cutâneas. Em 1995 foi regulamentada no Brasil e em 2008 o enfermeiro passou a integrar esta equipe. A OHB é a administração de uma fração inspirada de oxigênio puro ou a 100% em ambiente com a pressão 2 a 3 vezes maior que a pressão atmosférica ao nível do mar, resultando no aumento da pressão arterial e tecidual de oxigênio, promovendo efeitos positivos para processo de cicatrização de feridas. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por enfermeira hiperbárica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência na atenção de enfermagem na prática da oxigenoterapia hiperbárica em uma instituição no interior do Paraná. Resultados: Com atuação em uma clínica de hiperbárica, com esse tratamento pouco conhecido e usado no Brasil, começamos a receber os primeiros pacientes de feridas, quase todos eles com feridas crônicas de dois anos acima de ferida ativa. Como enfermeira realizo avaliações de feridas, culturas quando necessário, medidas, fotografias para registro e acompanhamento da evolução, indicação de cobertura, orientação ao cliente sobre os cuidados com a lesão. Recebo pacientes com vários tipos de lesões ulcerativas por pressão, venosa, deiscência de sutura, osteomielite, isquemia no pós-operatório. Obtive resultados surpreendentes em relação ao tempo, evolução da ferida, melhora da autoestima e conforto proporcionado ao do paciente de ferida crônica sem estimativa de melhoras após já realizado outros tratamentos sem efetividade. Assim melhorando a qualidade de vida do paciente com redução significativa do tempo de tratamento junto à associação do curativo correto para cada tipo de lesão. Conclusão: A OHB mostrou ser um aliado ao trabalho dos enfermeiros para obtenção de melhores resultados, quanto ao tempo de trabalho, evolução da ferida e conforto ao paciente, pois proporciona ao paciente a possibilidade de tratamento ambulatorial, diminuindo a dor e tempo de uso de antibiótico.